Central in foco

Seu informativo mensal da Uniprime Central

Mercado financeiro sobe estimativa de inflação para 5,04% em 2021 e vê alta maior do PIB

Relatório Focus do Banco Central também aumenta estimativa para o crescimento econômico em 2021

As expectativas do mercado financeiro ouvidas pelo estudo semanal Focus do Banco Central subiram para o terceiro dia consecutivo e passaram a prever um aquecimento maior da economia. As informações foram divulgadas na segunda-feira (26) pela instituição, que também aumentou Selic, Ibovespa e dólar.

Os dados Focus levantados na semana passada, em relatorio com data de 26 de abril, mostram que a inflação deve ficar em 5,04% em 2021. Consumidor dentro do sistema de metas, o índice ficou acima da meta de inflação pela sexta vez consecutiva. Para 2022, a estimativa de inflação ficou em 3,75%, ante 3,74% da semana anterior.

Para o PIB, a estimativa de crescimento da economia neste ano subiu para de 3,75% ante 3,74% da semana anterior. Para 2022, o crescimento ficou em 2,50%, sem alteração, pela sexta semana seguida. Para 2023, a estimativa de crescimento do PIB ficou em 2,50%, ante 2,00% da semana anterior.

A taxa de inflação à frente pelo Consumer Price Index Expectations (CPIEx), mais abrangente, o Banco Central deve ficar dentro da meta em 2022, pelo quinto ano seguido.

Em 2023, pelo quinto ano seguido, a taxa ficou acima da meta. Para 2024, a taxa ficou em 3,50%, ante 3,50% da semana anterior. Para 2025, a taxa ficou em 3,50%, ante 3,50% da semana anterior.

Para 2021, o mercado financeiro elevou de 5,00% para 5,25% a estimativa para a taxa Selic ao final do ano. Para 2022, a taxa Selic ficou em 6,50%, ante 6,50% da semana anterior.

O PIB e a carta de todos os bens e serviços produzidos no país cresceu para cada a avaliação do mercado.

Para 2021, o mercado financeiro elevou de 3,00% para 3,25% a estimativa para o crescimento do PIB. Para 2022, a estimativa ficou em 2,50%, sem alteração pela quinta semana seguida.

Para 2023, o mercado financeiro elevou de 2,00% para 2,25% a estimativa para o crescimento do PIB. Para 2024, a estimativa ficou em 2,00%, sem alteração pela quinta semana seguida.

Para 2025, o mercado financeiro elevou de 2,00% para 2,25% a estimativa para o crescimento do PIB. Para 2026, a estimativa ficou em 2,00%, sem alteração pela quinta semana seguida